EEDIC
ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ISSN 2445-6042

XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

PLANTÃO PSICOLÓGICO NO CAPS DE QUIXERAMOBIM-CE: MANEJO TERAPÊUTICO EM INTERVENÇÕES EM CRISE

Joellington Vinicius de Lima Eloi
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: viniciuseloipsi@outlook.com
Andréa Alexandre Vidal
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Estágio Básico em Saúde se caracteriza enquanto uma disciplina do curso de Psicologia da Unicatólica, voltada para aplicação no campo prático dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, sendo a primeira experiência do discente enquanto estagiário com seu futuro campo de atuação profissional. O presente estudo foi desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Quixeramobim (CAPS II), com ênfase nos cuidados em saúde mental e vinculado aos processos de triagem, acolhimento e aconselhamento psicológico. Através de um relato de experiência em curso no período de agosto a dezembro de 2021, o objetivo deste trabalho é destacar a importância do manejo terapêutico no plantão psicológico em intervenções em crise realizados em um CAPS II. Foram realizados atendimentos e escutas em plantão psicológico aos usuários que procuraram o serviço em estado de sofrimento psíquico intenso, apresentando em sua maioria instabilidade emocional, choro fácil, prejuízos no sono, alimentação e atividades funcionais, além de padrões de pensamentos automáticos disfuncionais, com demandas relacionadas a crises de ansiedade, ataques de pânico e episódios depressivos. Através do acolhimento do sujeito e de suas individualidades, bem como a escuta qualificada empregada e a aplicação de psicoeducação como parte do manejo terapêutico interventivo, foi observado alívio significativo do sofrimento mental vivenciado pelo indivíduo no atual episódio de crise, tornando possível a compreensão e o reconhecimento do sujeito acerca de seu sofrimento ou adoecimento psíquico em questão, e o funcionamento acerca da manifestação de seus sintomas psicológicos e/ou psicossomáticos. Sendo assim, através da experiência vivenciada no campo de estágio, foi possível elucidar a necessidade da escuta qualificada e humanizada por parte do estagiário de Psicologia enquanto futuro profissional da área, compreendendo a demanda trazida pelo sujeito acompanhada pelos sintomas apresentados, o estado de fragilidade mental em que este se encontra, sua rede de apoio, além dos recursos que poderão ser utilizados em sessão para proporcionar alívio significativo na manifestação de sintomas e no fluxo de pensamentos automáticos disfuncionais apresentados pelo usuário. Dessa forma, podemos elucidar a importância da psicoeducação enquanto técnica de manejo terapêutico empregada no processo de intervenção em crise, tornando possível ao estagiário de Psicologia compartilhar conhecimentos com viés informativo acerca da demanda trazida ao serviço pelo indivíduo em estado de sofrimento mental. Torna-se possível ainda a realização de orientações acerca do tratamento psicoterapêutico ou medicamentoso e a necessidade do comprometimento do usuário com este tratamento, além de reforçar a importância de procurar a rede de apoio ou o próprio serviço psicossocial em outros possíveis episódios de crise.

Palavras-chave: Psicologia. Plantão Psicológico. Intervenções em Crise. Psicoeducação. Estágio Básico.